



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos – Número 201 – 19/07/2020 Pr. Lauro Cruzaltense

## A adoração que toca no coração de Deus

***“Subia, pois, este homem, da sua cidade, de ano em ano, a adorar e a sacrificar ao Senhor dos Exércitos em Siló; e estavam ali os sacerdotes do Senhor, Hofni e Finéias, os dois filhos de Eli.”*** (I Samuel 1.3)

O primeiro livro que leva o nome do sacerdote Samuel tem início com uma história surpreendente que ocupa praticamente toda a narrativa de seus dois primeiros capítulos. Conta a história de um homem de Ramataim-Zofim (Ramá), da montanha de Efraim, cujo nome era Elcana. Esse levita, que vivia entre os efrateus, possuía duas mulheres, Ana e Penina. Ter duas esposas era aprovado pela Lei e denotava um sinal de riqueza e a família de Elcana era respeitável e temente a Deus. Ana era estéril, o que a envergonhava por não poder gerar filhos a seu marido. Ela protagoniza a série de eventos milagrosos que aconteceram naquela família.

Quero chamar a atenção para um fato importante dessa narrativa: Elcana subia de ano em ano para adorar e sacrificar ao Senhor em Siló, local onde o tabernáculo do Senhor se encontrava armado. Tudo o que decorreu dessa importante atitude de Elcana, como chefe de sua família, se deveu a sua atitude de buscar ao Senhor. O texto afirma que ele subia de ano em ano para adorar ao Senhor, portanto fazia isso, dentro dos princípios da religião judaica, para cultuar o Deus a quem ele servia.

E foi justamente essa perseverança no cultuar que deu a oportunidade para o agir poderoso de Deus na vida de sua família, o que não somente se refletiria em seu núcleo familiar, mas também alcançaria e impactaria a vida da nascente nação de Israel.

Ana, de acordo com a narrativa bíblica, fez algo inusitado na viagem anual da família. Ela resolveu buscar a face do Senhor, prostrar-se diante dEle, orar, reconhecer que somente em Deus estava a possibilidade de reverter uma situação impossível aos olhos humanos. Ana sabia que somente em Deus poderia alcançar a bênção e o milagre de ser mãe, ainda que fosse uma mulher reconhecidamente estéril, o que, naqueles tempos, representava uma maldição em Israel.

Ana, sem falar nada ao seu esposo, depois de beber e comer uma refeição em família, dirigiu-se ao tabernáculo e derramou o seu coração diante do Senhor em uma atitude de adoração regada de súplicas e lágrimas. Ana inclinou a sua frente em culto diante do Senhor, um culto solene de adoração individual que mudaria a sua própria vida, a de sua família e a da nação de Israel. Ela em seu momento de oração e adoração, elementos essenciais em um verdadeiro culto ao Senhor, fez um voto diferente daqueles normalmente feitos pelos judeus. Em vez de prometer dedicar ao Senhor, por um tempo determinado, o filho por quem orava, ela o dedicaria por toda a sua vida para que ele pudesse servir ao Senhor, de certa forma, abrindo mão da bênção que tanto buscava.



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Se Elcana é um exemplo de perseverança no cultuar, Ana por sua vez nos é um exemplo de como devemos nos aproximar de Deus com um verdadeiro espírito de adoração. Ela o fez como Jesus ensinaria aos seus discípulos: em espírito e em verdade.

Que a Igreja Memorial Batista, neste mês de seu sexagésimo aniversário, seja motivada a prestar a Deus um verdadeiro culto de adoração, perseverando nesse intento, sabedora de que, agindo assim, certamente tocará profundamente o coração de Deus.